



A vila de Mértola

Câmaras de Mértola e de Silves assinaram protocolo cultural

Um ano após ter sido rubricado um projecto de protocolo entre as Câmaras Municipais de Mértola e Silves (12 de Agosto de 1986), foi agora assinado em Silves o respectivo protocolo.

A cerimónia decorreu nos Paços do Concelho de Silves e a ela estiveram presentes diversas entidades públicas e particulares, entre as quais as Associações de Defesa do Património de Silves e de Mértola, representações da S.E.C. e dos Serviços Regionais da Arqueologia do Sul e das Câmaras de Silves e Mértola.

Este protocolo que, como afirmou o vereador da Câmara de Silves José G. Bravo, "é importante só pelo facto de juntar pessoas a falar de cultura", "pretende dar início a um trabalho conjunto nas áreas de História Local, de recuperação das tradições artesanais e populares, da conservação do património cultural e natural, entre outros".

As acções culturais, desportivas e científicas realizadas por ambas as Câmaras, fez aproximar e estabelecer pontos de contacto, o que levou a promover uma interacção deste tipo que ultrapassa as fronteiras Alentejo/Algarve e aprofunda uma relação entre as duas localidades, tendo em vista o reavivar de uma cultura regional.

"Algo está a mudar neste Sul do País e disso é sinal o importante protocolo assinado entre as Câmaras de Silves e Mértola, com que profundo significado cultural!" Com es-

tas palavras assinalava o representante da Secretaria de Estado da Cultura a assinatura do protocolo. E acrescentava ainda que "a divulgação das várias iniciativas locais têm um carácter pedagógico e, tal como outro tipo de actividades no campo sócio-económico, também a cultura deveria ser mais publicitada e menos promovida. A assinatura deste importante protocolo deveria servir de exemplo a outras Autarquias, primeiro passo para o conhecimento e possível desenvolvimento de actividades que impliquem a organização dos vários concelhos em projectos comuns".

O protocolo, essencialmente virado para o desenvolvimento de actividades culturais conjuntas em áreas diversificadas como a Museologia, a comercialização da produção artesanal, o intercâmbio de exposições e animação desportiva, teve desde o ano passado algumas acções comuns, sobretudo no campo da Arqueologia e da Tecelagem com visitas guiadas e a exposição de produtos e instrumentos de trabalho da Cooperativa de Tecelagem de Mértola e Silves.

A encerrar a cerimónia de assinatura, o presidente da Câmara de Mértola Fernando Ribeiro Rosa, salientou o facto de "o protocolo assinado

aproximar os dois concelhos não só em termos culturais e desportivos mas também no campo da economia e da salvaguarda financeira".

Após a assinatura do protocolo, realizou-se uma visita guiada ao Poço Cisterna árabe de época almohada e à Biblioteca de Silves, onde está patente uma exposição sobre a arqueologia do concelho, visita que foi dirigida pelo arq.^o Mário Varela Gomes.

A tarde, a dr.^a Rosa Varela Gomes dirigiu uma visita guiada ao Castelo de Silves onde decorrem escavações numa pequena área palatina e, no Teatro, realizou-se uma pequena palestra sobre datação de cerâmicas árabes, cronologia que altera (e bastante) as balizas cronológicas até agora nas "Madinat Zahara", cerâmicas vidradas com bonitas decorações em manganês e cobre, muito ricas na policromia e na diversidade dos motivos decorativos.

À noite, no Castelo de Silves realizou-se um espectáculo com Rão Kyao, ao qual assistiram largas centenas de pessoas entre, as quais os vários convidados que participam na jornada e as vereações das Câmaras Municipais de Mértola e Silves.

O dia 31 de Julho fica assinalado para a história dos dois concelhos com o início de um trabalho conjunto, cuja importância e significado o futuro se encarregará, por certo, de realçar.